

Em montagem

Analú Cunha¹ e Fernanda Pequeno²

1 Analú Cunha é artista e professora do Instituto de Artes (DLA/Iart/Uerj) e da linha de pesquisa Arte, Experiência e Linguagem (PPGArtes/Uerj). Desenvolve o projeto “A imagem em descompasso” com auxílio da Bolsa Prociência (Faperj/Uerj). É uma das editoras da revista Concinnitas (Iart/PPGArtes/Uerj) e trabalha como pesquisadora nas áreas da videoarte e do cinema experimental, com ênfase nos elementos constitutivos do audiovisual: som, imagem e ritmo em suas implicações sociais e antropológicas. E-mail: analucunha@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4955-8067>. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/9561161596749588> Videoarte: <https://vimeo.com/analucunha/videos>

2 Fernanda Pequeno é coordenadora adjunta do PPGHA-Uerj, uma das editoras da revista Concinnitas e membro do Comitê Brasileiro de História da Arte. Em 2019 e 2020, realizou estágio pós-doutoral na Universidade de Hamburgo, Alemanha, com financiamento parcial do Daad. Além de pesquisadora, atua como curadora independente desde 2009. E-mail: fernanda.pequeno.silva@uerj.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8187-9077>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4186121869977610>

Intitulado “Em montagem”, o presente número da revista *Concinnitas* abrange artigos acadêmicos, oriundos de pesquisas em andamento ou já defendidas, realizadas no âmbito dos dois programas de pós-graduação do Instituto de Artes da Uerj: o Programa de Pós-graduação em Artes (PPGArtes) e o Programa de Pós-graduação em História da Arte (PPGHA).

A pluralidade de temas e de abordagens demonstra a força da produção artística e teórica do Instituto de Artes, que recentemente completou 20 anos de existência. A maturidade das pesquisas desenvolvidas por mestrandas, mestrandos, doutorandas e doutorandos, em consonância com seus orientadores no âmbito dos dois PPGs, reflete-se na qualidade dos artigos aqui reunidos.

No caso do PPGArtes, grande parte dos textos apresentados é proveniente das dissertações e teses defendidas; os referentes ao PPGHA resultam de colaborações entre mestrandas, mestrandos, doutorandas e doutorandos e suas orientadoras, em autorias compartilhadas a partir de objetos de pesquisa distintos.

Essa diversidade de temáticas e métodos se coaduna com a ideia de montagem que orienta esta edição. Na colagem, na montagem cinematográfica e na fotomontagem, há uma descontinuidade de elementos, uma aproximação por contraste ou diferença. Nesse sentido, o deslocamento da expressão “Em montagem” – utilizada para indicar o momento de organização espacial de uma exposição – para os processos de pesquisa aponta para a experimentação e os confrontos necessários entre hipóteses, metodologias, expectativas e possibilidades.

Na produção artística, assim como na escrita, há caminhos não programados que se abrem em um processo contínuo de descobertas, nos quais uma coisa leva a outra. Nessa direção, parte-se do pressuposto de que a reflexão e a pesquisa em artes se apresentam ininterruptamente “em montagem”, e isso implica pensar o caráter experimental de suas práticas, sobretudo a relação entre tentativa e erro, e o confronto com condições adversas.